Ciência, tecnologia e astronomia ao alcance dos alunos da rede municipal

Foto: Andrea Rêgo Barros/PCR

O Laboratório é dividido em dois ambientes, um voltado para as ciências naturais e outro para o futuro, com espaço para robótica, programação e cultura maker

A disseminação do conhecimento científico cria raízes cada vez mais firmes na rede municipal do Recife com o fortalecimento da rede de laboratórios nas escolas. Na última sexta-feira (26), o prefeito Geraldo Julio inaugurou o quarto dos 13 laboratórios planejados para fortalecer o ensino nas unidades da cidade. Entregue totalmente requalificada em dezembro do ano passado, a Escola Municipal em Tempo Integral Professor José da Costa Porto, na comunidade do Coque, no Bairro de Joana Bezerra, tem agora um laboratório de Ciência e Tecnologia para chamar de seu. O equipamento teve investimentos de R$ 200 mil e é dividido em dois ambientes, um voltado para as ciências naturais e outro para o futuro, com espaço para robótica, programação e cultura maker.

"Daqui do laboratório a gente fez contato - por videoconferência - com os outros três laboratórios e está tudo funcionando bem. Todos estão cheios de alunos e os professores estão entusiasmados, porque esses laboratórios vão além daquela pesquisa tradicional de Biologia, Química e Física, eles incorporam um espaço maker, com tecnologia e inovação para que os alunos aprendam uma profissão do futuro. Pela pesquisa e inovação eles podem encontrar soluções que sejam baratas e viáveis para problemas da cidade e da vida cotidiana das pessoas", comemorou Geraldo Julio.

O conceito do laboratório se baseia em quatro plataformas: Laboratório Convencional de Ciência Básica Instrumentação Científica; Robótica e Programação e Espaço Maker. Entre os equipamentos no Laboratório, os estudantes terão kits de montagem de robótica, microscópios, vidraria e substâncias químicas reagentes, peças de anatomia básica, 10 tablets, câmeras de foto e filmagem e impressora 3D, entre outros itens. Na escola, que funciona em horário integral, 827 estudantes serão beneficiados.

A moradora do Coque, Maria José Silva acompanha a vida escolar do neto Fernando Antônio e comemorou as novidades da Costa Porto. Ela conta que o neto estuda na unidade desde os 5 anos e "só vai sair no último ano". "Ele adora o colégio e eu também. Ultimamente, a gente tem gostado muito mais. Aqui passou por reforma, as salas estão todas com ar-condicionado, cadeiras novas, os professores são maravilhosos e a direção também", afirmou.

Foto: Lucicleia Barreto/PCR

Secretaria de Educação entrega 61 mil livros para estudantes dos anos finais

A Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Educação do Recife, promoveu na terça-feira, 23, a entrega de mais de 61 mil livros para alunos dos anos finais (6º ao 9º ano) da rede municipal de educação do Recife. A data, que celebrou o Dia Mundial do Livro, marcou também os três milhões de exemplares de livros paradidáticos distribuídos para estudantes pela gestão desde 2014. Na entrega, cada estudante recebeu um kit contendo sete títulos, sendo quatro livros de literatura brasileira e três de literatura inglesa, específicos por ano de escolaridade.

A medida faz parte do Programa Aventuras da Leitura e vai beneficiar cerca de 12 mil estudantes. O evento aconteceu em dois momentos. Pela manhã, na Escola Municipal Padre Antônio Henrique, no Derby e à tarde na Escola Municipal Arraial Novo do Bom Jesus, nos Torrões. No período da manhã, alunos do 7º Ano A da Escola Padre Antônio Henrique receberam a visita do secretário de Educação, Bernardo D'Almeida. Entusiasmado, o Secretário falou da felicidade em fazer parte do momento. "A leitura é considerada prioritária na gestão, por isso todo nosso esforço é para que eles tenham todas as possibilidades para um ensino de qualidade. Estou muito feliz em ver uma turma tão envolvida com a escola e com a leitura", ressaltou.

Na ocasião a turma apresentou ao Secretário o projeto Chá Literário e leu junto com ele trechos da Obra "Um Girassol na Janela" de Ganymedes José. Desenvolvido pela professora Rosana Paiva, de Português, os encontros literários acontecem mensalmente. A aluna Hanna Azevedo, do 7º Ano, disse que depois das aulas da professora Rosana, se dedicou ainda mais à leitura. "Antes de estudar aqui, eu gostava de ler, mas não me dedicava. Agora leio mais porque nas rodas de leitura fica muito mais legal. Interagimos com nossos amigos e influenciamos uns aos outros a ler mais e diferentes tipos de textos", pontuou a aluna.

Mostra "Abril Para As Artes" da Escola João Pernambuco estreia com apresentação de violão e teclado

Foto: Lu Sheiths/PCR

A mostra deste ano homenageou o Movimento Cultural da Várzea, que reúne diversas expressões artísticas como bandas e grupos culturais

Mais de 40 apresentações artísticas de teatro, literatura, música, dança e circo fizeram parte da Mostra Abril para as Artes, que ocorreu de 22 a 25 de abril na Escola Municipal João Pernambuco, localizada na Várzea. Entre as atrações do evento estavam o Maracatu Real da Várzea, Coco Raízes do Capibaribe, Kizomba e Blues do Nordeste. O show de abertura coube ao músico e compositor Lucas Oliveira, que tocou diversas obras do compositor que dá nome a escola João Pernambuco.

O secretário de Educação do Recife, Bernardo d'Almeida, prestigiou a Mostra e fez questão de parabenizar a escola pelo resultado do trabalho e pela integração entre professores, dirigentes e alunos para organização do evento. "Vocês estão dando show de organização e integração", disse. O estudante Alan Trajano, de 21 anos, que é um dos 16 alunos envolvidos na organização, disse que esse trabalho tem sido muito gratificante. "É importante termos uma escola de arte que nos proporciona tanto conhecimento".

O evento também ofereceu 12 oficinas gratuitas para o público, entre elas aulas de percussão com o Maracatu Real da Várzea, Origami, desenho, poesia, ciranda e caboclinho.

A mostra deste ano homenageou o Movimento Cultural da Várzea, que reúne diversas expressões artísticas como bandas e grupos culturais. De acordo com o diretor da João Pernambuco, Antônio Cabral, a homenagem é o reconhecimento da importância do Movimento, que valoriza as identidades locais, desde os artistas até o casario, bem como praças e igrejas da comunidade.

Foto: Adnelly Lucia Ortiz

Secretaria de Educação promove socialização de experiência sobre Rede de Aprendizagem

Os gestores das Unidades de Tecnologia na Educação e Cidadania (UTECs),professores de tecnologia e multiplicadores da rede municipal de ensino do Recife participaram, na última segunda-feira (22), de uma socialização de experiência sobre a constituição e as vivências de Rede de Aprendizagem colaborativa. O encontro foi promovido pela diretoria executiva de Tecnologia na Educação, por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, no auditório do Centro de Educação, Tecnologia e Cidadania (CETEC).

apresentada a experiência das Escolas Municipais São Cristóvão (Brejo da Guabiraba) e Compositor Capiba (Torreão) que participaram da Rede de Pesquisa Colaborativa Universidade Escola, que se originou na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e outras universidades e escolas públicas brasileiras.

A rede com intencionalidade educativa contou, durante três anos, com um ambiente virtual onde uma diversidade de

Ao final do evento, os professores, gestores e multiplicadores foram convidados a se inscreverem em um curso de formação continuada sobre Redes de aprendizagem em comunidade de prática. "A participação no debate e a adesão ao curso foram excelentes. É uma equipe de grande potencial e estamos no caminho de uma aprendizagem que busca maior protagonismo dos estudantes", explicou a professora Cláudia Simone Almeida, que defendeu uma tese sobre essa temática e que também integra o grupo de